



**Trabalho 2634**

**VIVÊNCIA DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM UM GRUPO DE CURATIVO**

Lima NC<sup>1</sup>  
Avelar BK<sup>1</sup>  
Manforte BA<sup>1</sup>  
Lacerda JS<sup>1</sup>  
Filho ACS<sup>1</sup>  
Silva SRLPT<sup>2</sup>

A instituição de ensino superior escolhida por nós para realizarmos a graduação em Enfermagem, é uma instituição de caráter privado, localizado na zona leste do estado de São Paulo, está oferece aos graduandos a possibilidade de participação e inserção em cursos, oficinas e clínicas de atendimento à população interna e externa; nesta instituição o curso de graduação em Enfermagem é composto por oito semestres e a partir do primeiro o graduando já pode se inserir nas atividades de extensão universitária, as atividades são: grupo de atendimento ao paciente hipertenso e diabético, grupo de atendimento a pacientes portadores de lesões teciduais, grupo de saúde da mulher, grupo de saúde da criança, grupo de acupuntura, grupo de terapia com floral, grupo de saúde mental e ainda a participação em feiras de saúde oportunizando experiências no atendimento da população em medidas de promoção da saúde e prevenção dos seus agravos. Partindo destes pressupostos objetivamos descrever por meio do relato de experiência nossa trajetória em atividades de extensão universitárias. A partir do 2º semestre do curso de graduação em Enfermagem nos introduzimos em um grupo de controle da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e da Diabete Mellitus (DM). O referido grupo realiza atendimento da população interna e externa, nos atendimentos realizávamos esclarecimentos sobre dúvidas relacionadas ao controle da HAS e da DM por meio de orientações individuais, ressaltamos que para iniciarmos a atividade recebemos treinamento e direcionamento com conteúdos específicos relacionados ao assunto<sup>1</sup> pela docente do curso de Enfermagem que coordena o projeto, esta monitora e acompanha todas as intervenções, fato que corrobora para o aprendizado do aluno, pois uma vez que somos assistidas, monitoradas e orientadas vamos aprendendo na prática, ou seja, vamos lidando com questões inerentes a formação do ser enfermeiro em ações de promoção e prevenção dos agravos da saúde. A partir desta atuação já no terceiro semestre fomos convidadas por esta docente a dar seguimento em nossas ações educativas auxiliando em monitorias que trabalhavam assuntos relacionados à higiene das mãos, HAS e DM (definição das doenças, seus sinais e sintomas, suas complicações e as medidas para seu controle), técnicas de aferição de pressão arterial e de glicemia capilar. Atuando neste contexto elaboramos material didático e realizamos as aulas teóricas e práticas com os alunos do primeiro e segundo semestre; destacamos que este foi um aprendizado de grande valia, pois atuando neste grupo desenvolvemos um aprofundamento do conhecimento sobre HAS e DM e das técnicas de higiene das mãos, glicemia capilar e aferição da pressão arterial e principalmente o conhecimento das ações educativas na atuação do enfermeiro, durante este processo em vários momentos fomos orientadas pela docente sobre estratégias de ensino, linguagem verbal e não verbal postura a atitude frente à atuação educativa do enfermeiro. Dando seguimento no 3º semestre nos inserimos no Grupo de Lesões Teciduais (grupo de curativos), este atende a comunidade interna e externa, funciona norteado pelo modelo

<sup>1</sup> Graduandas de Enfermagem, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo.

<sup>2</sup> Enfermeira Licenciada, Mestre em Ciências, Especialista em Enfermagem no Controle da Dor, Assistente de ensino III da Universidade Cruzeiro do Sul, membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Administração de Serviços de Saúde e Gerenciamento de Enfermagem.



## Trabalho 2634

assistencial da sistematização da assistência de Enfermagem (SAE), é coordenado por dois docentes e conduzido por um deles, possibilita ao graduando o ingresso no grupo de forma rotativa, ou seja, os alunos são inseridos para participarem dos atendimentos uma vez por semana, com carga horária de 3 horas/dia, totalizando quatro plantões ou 12 horas/aula mensais, nesta rotatividade cria-se para orientação dos alunos participantes uma escala de atividade mensal, durante o atendimento o aluno compreende o processo de atuação do enfermeiro desde a admissão do paciente, a retirada do curativo e realização do um novo, realizando oclusão da lesão, discussão sobre opções para curativo primário e secundário, tipos de produtos a serem utilizados, bem como sua ação em tecido viável ou inviável e o papel do enfermeiro no debridamento de tecido inviável<sup>2</sup>. A inserção do aluno no grupo de lesões teciduais se dá da seguinte forma: são abertas 06-08 vagas por mês, caso o aluno queira retornar é oportunizado mediante vaga na escala. O grupo é conduzido pela docente que atua em todos os procedimentos discutindo as orientações e técnicas a serem realizadas no tratamento da lesão tecidual. Mediante destaque do aluno durante sua participação no grupo a docente realiza avaliações de conhecimento teórico-prático bem como as habilidades e atitudes desenvolvidas possibilitando ao graduando estender sua permanência no grupo até por 2 anos<sup>2</sup>, sendo este nosso caso, ou seja neste momento nos encontramos finalizando o quinto semestre e estamos no grupo há dezoito meses. O Grupo de Lesões Teciduais tem o objetivo de estimular o graduando de Enfermagem na busca de conhecimento científico, capacitando-o a avaliar e tratar as lesões e ainda desenvolver no aluno a capacidade de identificar as necessidades bio-psico-sócio-espirituais afetadas bem como propor intervenções para saná-las. Este processo possibilita ao binômio Docente-Discente o desenvolvimento de pesquisa durante a formação, ou seja, a extensão universitária pressupõe uma interação entre docente, aluno, funcionário e usuário<sup>3</sup>. Durante os atendimentos os procedimentos e condutas terapêuticas são discutidos e determinados, induzindo o discente à reflexão de sua atuação enquanto enfermeiro. Na realização das condutas terapêuticas conseguimos lidar com produtos de última geração no tratamento de lesões de pele, utilizando técnicas assépticas e equipamentos de proteção individual. Os custos deste grupo estão vinculados às despesas anuais da Clínica de Enfermagem da universidade que oferece material no momento do curativo e para atendimento no domicílio, possibilita ainda ao graduando a realização da visita domiciliar e o cuidado no ambiente familiar. No primeiro momento atuamos como integrante do grupo, esta foi uma experiência positiva, o contato com o novo, o procedimento, o contato com o paciente, o papel do enfermeiro, o erro, o acerto, enfim o atuar o fazer na prática. Partindo desta atuação começamos a desenvolver conhecimentos, habilidades e responsabilidades na realização dos procedimentos, assim nos interessamos e logo tivemos o convite e avaliação para permanência no grupo como tutoras, interessadas em continuar nessas atividades nos cursos de extensão universitária, atuamos no grupo semanalmente fato que tem contribuído para nossa formação e futura atuação profissional. Assim concluímos que a partir desta prática desenvolvemos além da competência para o cuidado, desenvolvemos conhecimentos inerentes à gestão do cuidado, a educação em serviço, ao cuidado domiciliar, ao uso da comunicação efetiva e eficaz no processo de cuidado de forma individual, integral e holístico.

### Referências

1. Silva SRLPT. Projeto da Liga de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. Universidade Cruzeiro do Sul, campus São Miguel Paulista. São Paulo, 2013.
2. Silva SRLPT. Projeto de Atividade no Núcleo Clínico de Enfermagem: Atendimento Ambulatorial ao Cliente portador de lesão de pele. Universidade Cruzeiro do Sul, campus São Miguel Paulista. São Paulo, 2013.



**65º CBEn**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

**07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013**  
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA  
RIO DE JANEIRO/RJ 

## Trabalho 2634

3. Nuss AS de S, Becker T. Participação do Acadêmico de Enfermagem nos Projetos de Pesquisa e Extensão: Contribuição para Formação do Enfermeiro. TCC, Universidade Regional de Blumenau. Blumenau, Santa Catarina, 2010.